

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1° DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quarta-feira, 7 de dezembro de 1910

NUM. 260

## TELEGRAMAS

FRANÇA

Furto no Haiti—An chôta.

PARIZ, 6—Telegrammas da Rússia dizem que em Astrakhan um furto no por a pique 25 navios, morrendo afogados 314 pessoas.

PARIZ, 6—As grandes enchentes têm produzido grandes estragos em terras sendo desolador o estado das regiões assoladas.

A cidade de Nantes está isolada pelas águas e a sua população se encontra na miséria.

ESTADOS UNIDOS

Revolução no México—Elihu Root.

WASHINGTON, 6—Recrudescendo de intensidade o movimento revolucionário no México.

WASHINGTON, 6—O sr. Elihu Root foi nomeado embaixador dos Estados-Unidos na Conferência da Paz a reinar-se brevemente em Haia.

BRAZIL

Ministérios Chineses—Reunido no Club Naval—Experiências do dique flutuante—Frederico Villar—Enfermo—Projeto de promoção—Monumento às vítimas da revolta—As Loterias na Osmara.

Rio, 6.—Telegrammas de Tokio dizem que foram creados na China os Ministerios da Guerra e da Marinha.

Rio, 6.—Vinte e seis socios do Club Naval requereram uma reunião extraordinaria d'este, que terá lugar amanhã.

Rio, 6.—Deram excellentes resultados as experiências do dique flutuante Afonso Penna ultimamente adquirido na Europa.

Rio, 6.—O capitão-tenente Frederico Villar obteve quatro mezes de licença, podendo gozar a fóra do Paiz.

Rio, 6.—Enfermou o senador Urbano dos Santos.

Rio, 6.—Foi apresentado na Camara um projecto promovendo a primeiro, o segundo-tenente Alvaro Alberto que se portou com grande bravura por occasião da revolta na Armada, sendo ferido.

Rio, 6.—O Senado approvou o projecto apresentado pelo senador Antonio Azeredo, mandando construir o sarcophago das victimas da revolta na Armada.

Rio, 6.—Foi approvada na Camara dos Deputados a emenda ao projecto que renova o contracto das Loterias Federaes, que serão mantidas enquanto subsistirem os contractos d'essas Loterias com alguns Estados.

(Dos nossos correspondentes)

## BANQUETE

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, no Palaneto do Congresso do Estado, o banquete ofrecido ao exm. coronel Fabricio Maranhão pelo Comercio exportador d'esta cidade.

O edificio achava-se artisticamente ornado e profusamente illuminado, interio e exteriormente.

A hora marcada, sentaram-se á mesa, em torno de U, os seguintes convivas:

Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso, desembargadores Vicente de Lemos e Dionysio Figueira, membros do Superior Tribunal de Justiça, dr. Henrique Cardozo, secretario do Governo, capitão de corveia José Martini, comandante da Eschola Regional, e Orlando Ferreira, comandante do Porto, coronel Pedro Soares, capitão Tavares, Joaquim Cordeiro, capitão Alexar e Manoel Friaes, deputados estaduais, dr. Doataguan Carneiro, chefe de Policia, dr. Otiliano Carrilho, inspector de Hygiene, capitão Joaquim Assunção, ajudante de estado do Governador, coronel Bento Freire, director do Censorato de Maranhão, coronel Luiz Elyglio, delegado fiscal do Thesouro Federal, dr. José Augusto, lente de Alunas Escolas, dr. Valde Miranda, director da Inspeção de Habetamentos, dr. Afonso de Lencastre, inspector de Saúde do Porto, coronel João Alves, Francisco Cavalle, Arlindo Pinheiro e João Batista, capitão João Soares, coronel de Estado-Maior, e dr. Augusto Gomes, delegado estadual d'Almas e Fiscal de Renditas.

Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso, desembargadores Vicente de Lemos e Dionysio Figueira, membros do Superior Tribunal de Justiça, dr. Henrique Cardozo, secretario do Governo, capitão de corveia José Martini, comandante da Eschola Regional, e Orlando Ferreira, comandante do Porto, coronel Pedro Soares, capitão Tavares, Joaquim Cordeiro, capitão Alexar e Manoel Friaes, deputados estaduais, dr. Doataguan Carneiro, chefe de Policia, dr. Otiliano Carrilho, inspector de Hygiene, capitão Joaquim Assunção, ajudante de estado do Governador, coronel Bento Freire, director do Censorato de Maranhão, coronel Luiz Elyglio, delegado fiscal do Thesouro Federal, dr. José Augusto, lente de Alunas Escolas, dr. Valde Miranda, director da Inspeção de Habetamentos, dr. Afonso de Lencastre, inspector de Saúde do Porto, coronel João Alves, Francisco Cavalle, Arlindo Pinheiro e João Batista, capitão João Soares, coronel de Estado-Maior, e dr. Augusto Gomes, delegado estadual d'Almas e Fiscal de Renditas.

Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, coronel Fabricio Maranhão, presidente do Congresso, desembargadores Vicente de Lemos e Dionysio Figueira, membros do Superior Tribunal de Justiça, dr. Henrique Cardozo, secretario do Governo, capitão de corveia José Martini, comandante da Eschola Regional, e Orlando Ferreira, comandante do Porto, coronel Pedro Soares, capitão Tavares, Joaquim Cordeiro, capitão Alexar e Manoel Friaes, deputados estaduais, dr. Doataguan Carneiro, chefe de Policia, dr. Otiliano Carrilho, inspector de Hygiene, capitão Joaquim Assunção, ajudante de estado do Governador, coronel Bento Freire, director do Censorato de Maranhão, coronel Luiz Elyglio, delegado fiscal do Thesouro Federal, dr. José Augusto, lente de Alunas Escolas, dr. Valde Miranda, director da Inspeção de Habetamentos, dr. Afonso de Lencastre, inspector de Saúde do Porto, coronel João Alves, Francisco Cavalle, Arlindo Pinheiro e João Batista, capitão João Soares, coronel de Estado-Maior, e dr. Augusto Gomes, delegado estadual d'Almas e Fiscal de Renditas.

Serviço abundante e variado menu. Ao meio da maior cordialidade, ergueu-se, em obsequio, o sr. dr. Valde Miranda, que, como interprete dos manifestantes, exaltou as qualidades de caracter e de coração do coronel Fabricio Maranhão, offerecendo-lhe o baquetto.

Ergueu-se, então, o coronel Fabricio Maranhão, para agradecer a homenagem de que era alvo naquella occasião, em que a sua alma como que se via transportada a outros lares de sua existência modesta e laboriosa.

Exa. viuera do commercio, onde se educara e envelhecera, ao lado de amigos queridos que se foram para o Nuncemais.

Disse o coronel Fabricio Maranhão: Meus senhores: A palavra respeitada e amiga do sr. Valde Miranda, portador do saber, da energia e da bondade de uma feliz organização de homem, a quem devemos porque apreciavel do nosso progresso, vem dizer-me, em nome do commercio, a saudação d'essa nobre classe ao obscuro manifestante, que n'isto vê a expansão de uma grande estíma, correspondida com sinceridade.

E o commercio, meus amigos, é bem uma força viva e solida na civilização dos povos cultos; e, desde a antiguidade remota, até o actual momento da evolução do planeta, a humanidade viu, e proclamou benemerita, a acção fecunda e necessaria dos intermediarios entre a produção e o consumo das utilidades da vida, desde o mercador nostalgico das caravanas até os poderosos banqueiros das citys modernas.

Entre nós, senhores, a vida do commercio está ligada aos feitos mais gloriosos do desenvolvimento do Estado, porque jamais vos furtastes ao serviço colectivo, muita vez com sacrificio dos proprios interesses, virtude, aliás, rarissima, porque sabemos todos que o commercio é, em sua essencia, a regulamentação intelligente do interesse pessoal, produzindo embora beneficios geraes pela acção reflexa de seus processos.

Não declinarei nomes, ao agradecer esta festa. Permitti, meus amigos, que generalizando a resposta a essa generosa saudação de que sou alvo immerecidamente, eu irmane, na successão da lembrança reverente, os grandes mortos da classe aos pioneiros actuaes da actividade commercial no Estado.

A memoria dos que primeiro, em dias alcançados pela geração de hoje, se esforçaram pelo renome do nosso commercio, e nos que agora seguem, a trilha progressista, conjugando os proprios interesses aos grandes e geraes interesses da communhão. Vim do commercio, ao qual servi e ao qual me eduquei, conhecendo-lhes os pequenos defeitos e as grandes qualidades praticas de factor indispensavel ao progresso humano; e sinto-me bem affirmado-lhe meu sincero e devotado respeito, porque o sei, entre nós, possuidor d'essa parcella poderosa de idealismo que faz viverem tambem um pouco pelo sentimento as mais frias e praticas formações do caracter colectivo.

Repito, não declinarei nomes; mas todos vos que me ouvís, e os compatriotas ausentes, d'esta e das outras praças do Estado, recebei com esta saudação que a todos faço, o penhor do meu mais sincero acatamento, sob a égide dos patronos illustres que nos crearam a eschola do dever e da honra commercial, n'esta abençoada terra que as agues fugitivas do Potengy, do Assú, do Mossoró e de outras torrentes fertilizam para a sementeira do maior dos nos seus artigos de expozição.

Bebo pela prosperidade sempre crescente do nosso commercio. Falou, em seguida, o dr. Moyses Soares, ainda em nome do Commercio.

Pondo em realce a acção benéfica da actual administração do Estado, do dominio da lavoura, da industria e do commercio, o orador disse que fora honrado com a incumbência de saudar, n'aquelle festa, a exm. dr. Alberto Maranhão, nosso benemerito governador, como um dos mais fortes, dedicados e leaes servidores do bem estar do Rio G. do Norte.

Erguia, pois, a sua taça em honra de a. exa. em nome do Commercio, respeito e agradecido.

Levantou-se, por ultimo, o exm. dr. Alberto Maranhão, que agradeceudo o brinde que fora dirigido a s. exa. acabou ao commercio, como um dos principaes factores de progresso do Estado.

Correu a saudação e serviu a cargo do capitão Luciano Pitta.

O sr. João ven Sabatos recebeu o seguinte telegramma: Maranhão—Participamos juntos, elevadas intentos inspirar corpo commercial e para o grande negocio que hoje prossegue coronel Fabricio Maranhão, prezado presidente do Congresso do Estado, pedimos a s. exa. de aceitar presentes em nome da municipalidade em reconhecimento a sua sã e sã administração da elevada classe. S. Sabatos, Armando & Cia.

## De minha carteira

Todo o mundo já sabe, com plena certeza, que é um facto consummado o trespasso de Tolstoi.

O grande pensador da Santa Russia andava tão alhebrado, n'estes ultimos tempos, eram tão repetidos os seus achados de octogenario, que as noticias de seu passamento eram frequentes e meracian pouca fé, pelos constantes desmentidos que se lhe seguiam.

Mas, d'esta vez, nenhum veiu e é bem certo que Tolstoi sabiu definitivamente da angusta paz de seu viver de justo, para a angusta paz da morte.

Com elle desapareceu a mais extraordinaria infibração de varão austero que haja palmilhado a face do planeta nas epochas contemporaneas e com elle perdeu o Imperio dos Czares, o seu filho maior e mais querido.

A sua vasta obra, cheia de theorias extranhas e novas, espanta e choca o nosso temperamento de latinos. Mas como é bem adaptavel o seu neo-evangelismo a esse nobre e doloroso povo russo, esmagado ha seculos ao peso da mais monstruosa das oppresses!

O knout, os gelos da Siberia, as patas dos cavallos dos cossacos, fazem de um laborioso povo, uma infeliz porção da humanidade que chora e grita e desespera, e os immensos exercitos, as immensas esquadras da autocracia garantem a vergonha d'essa mancha na civilização da Europa, em pleno seculo vinte!

Tolstoi foi o inimigo intransigente, durante a vida inteira, do Czarismo deshmano e este, sem duvida, não possuiu adversario que temesse tanto como esse herde da palavra e do pensamento, que do seu asylo de Isnaia-Poliana lhe dirigiu os golpes mais terribes e demolidores.

A philosophia de Tolstoi é doce, feita de um suave mysticismo; n'ella perpassa um grande sopra de bondade e amor que é a sua grande força e a futura salvação do slavo opprimido.

Certo não serão as seitas carbonarias que conseguirão a regeneração do vasto pedaço da Europa oriental, certo não será o nihilismo, com as suas bombas e os seus atentados, o formador da patria nova.

Si, como observa alguém, um Treppoff vóa em estilhas, á furia vingadora de um popular abnegado, não faltarão outros Treppoffs para substitui-lo e proseguir, capitando por toda a parte o infortunio e o lucto.

Tudo está nas mãos dos pensadores, dos Gorki, dos Dostoievsky, e está sobretudo na obra de Tolstoi, d'este super-homem a que nem todas as furias reunidas dos Grãos-Duques poderam fazer calar a grande voz redemptora...

CHANTECLER.

\*\* Estamos autorizados a contestar que o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, haja trocado com a bancada rio-grandense no Congresso Nacional quaesquer telegrammas sobre as ultimas medidas para as Prefeitura do Acre, conforme assevera, em seu serviço especial, o nosso collega do *Diario*, cujo correspondente andou, sem duvida, mal informado.

## A Great Western

Sobre o desastre do Pium e as manifestações realizadas n'esta cidade encontramos, no *Jornal do Commercio*, os seguintes telegrammas: NATAL, 23. Um trem de carga da «Great Western», decarriilando, na descida de Pium, occasionou as mortes de tres pessoas, entre as quae está o irmão do sr. Chagas Meira, chefe da Estação d'este capital. Ficaram feridas duas pessoas. Os cadaveres foram removidos para esta cidade.

NATAL, 24. Os engenheiros e machinistas nomeados para fazerem victoria ao local do desastre da «Great Western», pediram um prazo para apresentar parizer.

Sei, entretanto, que ficou constante ser o desastre devido ao atropello de um trem a um carroção cheio de curvas da pedra, com.... 25.000 kilogrammas e qual, pelas suas dimensões e construção, não pode absolutamente transgredir pelas linhas da região d'este E-estado.

Os engenheiros do mentioned em commeter e possivel estado das linhas, que, em generalizações, são offerecer-nos n'estes commeter de segurança.

O *Jornal da Republica*, em longo editorial, realça o compun e immenso e providencias do Ministro da Viação.

NATAL, 24. Em occasião da visita de Lya, havendo um grande cecceção de protesto contra a offensa de Pium, por causa do desastre do Pium.

NATAL, 25—Tveo grande commeter

reuncia o «meeting» realizado para protestar contra a «Great Western» a proposito das irregularidades verificadas no desastre de Pium. Grande multão foi ao Palácio do Governador pedir o apoio do Governador do Estado, que respondeu ás sollicitações dos manifestantes dizendo que os mesmos confiassem nas providencias do Ministro da Viação, as quae não se furão por certo esperar para que cessem os motivos das reclamações.

\*\* Diz o *Diario*, em sua edição de hoje, que o dr. Augusto Leopoldo está tratando de ver os amigos que se acham em condições de serem eleitores para alistam-oes.

Deitando de parte o estylo muco em que se exprime o redactor do órgão adverso, felicitamos o dr. Camara, pela nova plume do seu espirito, agora verdadeiramente interessado pela organização de uma coisa qualquer a que possa dar o nome do Partido.

Pode contar, o dr. A. Leopoldo, com as nossas sympathias n'essa nova campanha, em bem dos seus interesses. Fique certo, porém, uma vez por todas, que não será com telegrammas e boatos, arrançados para armar ao effeito, que a. ha de abrir brechas na invicta e gloriosa aggremação partidaria de que somos orgão na imprensa.

## COLMEIA

O Raposinho é incorrigivel: não dispensa o travessão nos artigos. Já está, he, o peraroso signal em longa-lengua sobre o elceto.

Depois, de tanto andar ás voltas com o travessão, não tá fcar o Conde atravessado.

O Cabaré estampará amanhã o seguinte radiogramma?

Rio, 7 (urgente)—Será nomeado Prefeito no Cabanhar de Judas o cabo de guerra Severino Anselmo.

Todo o mundo diz que isso causará ali um grande rebolico.

Que tínhamos dito hontem? O Conde está damnado da vida por que se resolveu fazer um banqueiro ao coronel Fabricio, Don o decesso hoje.

Tambem quem tem culpa do Conde nao morreu nem uma simples manifestação-sinha de canceiros?

Sim, senhores! O Conde está se mettendo em bríos!

Já não quer se limitar á colla e á tauzura se si bem que seja necessario que o Deu Jacca intervenha com a sua grammatia, os seus ultimos artigos têm sahido guapou.

Além d'isso, a revm' fez uma coisa extraordinaria: falou n'uma Honra que não é sua—A Honra da Republica: Possive?

Não duvidem. Lá está no Cabaré de hoje.

O engraxate italiano Scipio Blonini foi visto hontem no Casarão a comprar o par de escovas novas com que ilustrará os espatões do Prefeito do Jural na sua passagem por esta cidade.

Sabemos que o nosso malandrinho acompanhador dr. Augusto Camara foi abanado com urgencia ao Rio de Janeiro.

ABELHA MESTRA.

## REVOLTA NA ARMADA

Os jornaes recebidos hontem do Rio confirmam a noticia, dada pelo nosso collega do *Diario do Natal*, do assassinio do distincto marinheiro capitão-tenente Mario Lameyer, guero de nome e de nome amigo general Foz de Iguaçu, ex-deputado federal.

O capitão tenente Mario Carlos Lameyer, nascou a 20 de maio de 1877, foi aspirante a guarda marinha em 23 de novembro de 1892, promovido a guarda marinha em 25 de novembro de 1897, a 2º tenente em 25 de novembro de 1900, a capitão tenente, por antiguidade, em 18 de julho de 1903, tendo de servio 17 annos, 1 mes e 3 dias, e sendo completo ao tempo de enbarque.

Sobou o seu cecero, lamen no *Jornal do Commercio*, de 25 de novembro de hoje.

Revolvem-se hoje, pela manha, o cecero de dr. capitão-tenente Lameyer, acompanhada pela guarnição de volta do Rio de Janeiro.

O cecero contra de Honoreato guo o cecero de Honoreato, capitão de

## Letras

QUERER E NÃO QUERER

*Eusa de olhos brandas e piedosos, / Cheios de luzes avarozas, arenas, / Foi a causa suprema dos meus guesses / E é a suprema causa d'estas penas.*

*Por suas mãos mais mais doces que as verbenas / E mais belas que os lyrics odorosos, / A' plaga fu i dos sonhos venturosos / E o fundo obscuro de fantas gubernas!*

*Quando ella passa—extraordinario astro— / Minh' alma se retrabe, beija-lho o rastro, / Não posso ver-a e quero sempre olhal-a.*

*Não mais me punja esta maldita estrela! / Dai-me forças, meu Deus, para esquecer-a / E torças ainda mais para adorar-a!*

JOÃO DE DEUS DO REGO.

grande acompanhamento, onde se viam varias autoridades e representantes de todas as classes sociais. O cadaver foi inhumado no cemeterio n. 551, d'esse cemeterio.

Quasi todos os officiaes de marinha actualmente na capital fluminense assistiram ao acto. O Dr. Alfredo Becker fez-se representar pelos seus secretarios e ajudantes de ordens sr. major João Chrysotomino, e mandou cobrir o corpo do inditoso official com a bandeira nacional.

Tooou, durante o acto, uma banda de musica. Muitas corças cobriram o feretro.

## Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

7 de dezembro—CINCINATO, nos *Bilhetes da Bopa*, condemna o estado de sitio decretado pelo Governo Federal—Teve lugar ante-hontem, a apuração da eleição estadual realizada a 15 de novembro ultimo, sendo diplomados, além dos candidatos apresentados na chapa official, os seguintes cidadãos: José Rufino, Olympio Tavares, José de Araújo, Fabricio Maranhão, João Pegado, Oliveira Junior, Antonio Joaquim e João Bernardino.

S.

## VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE: A senhorita Benedicta Maciel Pinheiro, filha do cidadão Joaquim Maciel Pinheiro.

—A senhorita Maria Alves da Silva.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN: O nosso devotado amigo e prezado correligionario coronel Francisco Heroncio de Mello, thesoureiro do Thesouro Estadual.

—D. Maria Amelia, virtuosa esposa do nosso distincto amigo e collega dr. Antonio Soares, juiz de direito da 2ª vara.

—O nosso devotado amigo capitão Francisco Freitas, escripturario da Fazenda.

—O nosso devotado amigo capitão Joaquim Lustosa de Vasconcellos, official do Batalhão de Segurança.

—O nosso joven amigo academico Bellarmino de Lemos.

—A senhorita Maria Conceição da Camara, filha do nosso illustre collega do *Diario*, dr. Augusto Leopoldo.

—A senhorita Maria da Conceição Carneiro dos Anjos.

—D. Amelia Machado, digna esposa do nosso amigo capitão Manoel Duarte Machado.

—Maria de Lourdes e José Diogenes, filha e cunhado do nosso prestimoso amigo dr. Horacio Barretto, juiz de direito de Pau dos Ferros.

## VARIAS

O tempo. Hontem; maximo 30.5; minimo 24.3; media 27.64.

Tempo bom e vento ESE. Hoje, os thermometros registraram 26.6 graus de calor, ás 7 horas da manha e 29.0 ás 9.40.

Per acto de 5. foram nomeados juizes districtos de: Jardim do Serião—1º João Alves de Oliveira, 2º Bemigio Alvares da Nobrega, 3º Francisco Pedro Dantas.

Papary—1º Accacio Marinbo de Carvalho e Araújo, 2º Francisco Duarte da Silva, 3º José Januario de Carvalho.

Pelo trem de Ceará-mirim, partiu hoje para Pau dos Ferros o nosso prezado amigo coronel Joaquim Carneiro, prestigioso chefe do nosso Partido alli.

No seu embarque compareceram diversos amigos.

Recebemos e agradecemos: —Revista Commercial e Financiera. —Revista Sereva. —Revista BR.

O digno cavalheiro sr. Joaquim Alfredo da Cruz veiu hontem ao nosso escriptorio agradecer-nos em seu nome e de sua cunhada, d. Maria Augusta da Cruz, as referencias feitas por esta folha ao noticiar o falecimento do nosso saudoso amigo coronel João Alfredo da Cruz.

Conforme a nossa local de hontem teve lugar hoje ás 7 horas da manha, a missa mandada celebrar em acção de graças pela turma de professores e professoras recém diplomadas pela nossa Eschola Normal.

Foi celebrante o vigario coego João Castro sendo assistida por grande numero de pessoas.

Durante toda a missa foram em toados, no cõro canticos sacros. Os professores e professoras que compareceram ao acto foram muito cumprimentados.

Tendo pedido exoneração do cargo de Inspector Permanente a 4º Regiõ Militar, o exmo. sr. general de brigada Ricardo Fernandes da Silva, assumiu hontem as funcões do referido cargo, o nosso distincto conterraneo e amigo capitão dr. Jacyntho Ignacio Torres Junior, comandante da guarnição federal d'este Estado.

No proximo paquete esperado do sul, seguirá s. a para o Ceará, sé de da sua inspecção.

Requerer incorporation á Confederação do Tiro Brasileiro a sociedade de tiro «Floriano Peixoto», da florescente villa Pedro Velho.

Acha-se enfermo o nosso joven amigo professor Manoel Seabra, filho do nosso bom e dedicado amigo capitão Miguel Seabra.

Amanhan dar-se-ão as ferias da aula particular da professora Aracelis Fernandes.

Terá lugar amanhã, ás 9 horas do dia, na igreja Matriz d'esta capital, a missa solenne em honra á Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o revd. sr. vigario coego João Evangelista de Castro.

Pará o acompanhamento no cõro um grupo de sehoritas.

A's 5 horas da tarde haverá laudainhas e benção do S. S. Sacramento.

O illustre coronel Bento Praxedes, presidente do «Tiro Mossoróense», foi na noite de 4 do corrente, visitado em sua residencia por uma commissão de officiaes do «Tiro Brasileiro Nalense».

O coronel Bento Praxedes, acompanhado do sr. 1º tenente João Augusto, visitou o Polygono de Tiro «Deodoro da Fonseca», causando-lhe magnifica impressão as obras que alli estão sendo construidas por conta do Governo do Estado.

Seguiu hoje para Ceará-mirim, o nosso joven amigo dr. Juvenal Antunes, secretario da repartição de Hygiene.

Pará sessão ordinaria, amanhã, no logar e hora do costume, o Circulo Catholico «Pio X».

Foram condemnados pela Hygiene por não se acharem em boas condições de salubridade, dois predios de propriedade do sr. José Rodrigues, e situados á rua General Osorio.

Assumiu o commando da 3ª companhia isolada de caçadores, o nosso illustre amigo 1º tenente João Augusto Cezar da Silva.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso digno amigo dr. Frederico Cavalle, director do grupo escolar «B. Rio de Mipibú».

Veiu hontem do Recife, pelo horario do Great Western, o nosso intelligente conterraneo academico Octavio Severo, ultimamente approva do nas materias do 3º anno juridico ali.

Por telegramma particular que foi mostrado, sabemos haver sido approvado nas materias do quarto anno juridico da Faculdade de Direito do Recife, o nosso joven conterraneo Afonso Saraiva Junior.

Depois d'amanhan correrá no Tejo do *Boa* a primeira extração do 1º club de extractos de lino.

Realizou-se amanhã, com toda solemnidade, em Ceará-mirim, a festa da exrcia Virgem da Conceição, patroeira d'aquelle cidade.

Para alli seguiu hoje pelo horario da Central, a banda de musica do Batalhão de Segurança, a fim de tocar na ultima noite de coreva e na proclamação.

Guarnição Estadual (servio para amanhã): revd. e sr. capitão Lumban. Manoel maior, o sr. tenente Octaviano.

A REPUBLICA

DIÁRIO DA CIDADANIA  
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL  
DIRECCÃO POLITICA

Commissão Executiva do Partido

Arcelair, deputado federal SEBASTIÃO BARRETO  
Gerente, major JOSE PINTO

ANUNCIOS, por ajuste  
Os pagamentos de assinaturas e outros se farão em dinheiro e sem descontos

O ENSINO

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEICÃO

Foi este o resultado dos exames procedidos recentemente, nesta Capital, no Instituto das Irmãs de Santa Dorothy, sob a presidência do conego João Castro e do dr. Domingues Carneiro, sendo examinadores o padre Colazans Pinheiro, dr. Miguel Castro e professor Pedro Alexandrino:

**PORTUGUEZ**  
Apps. com distincção:  
Semiramés Wanderley, Dulce Wanderley e Stella Wanderley.

**Plenamente:**  
Adelaide Rodrigues, Izabel Freire, Alice Carrilho, Vitalina Pinheiro, Maria da Gloria, Conceição Monteiro, Tracema Madeira, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Aurea Rocha, Annita Cavalcante, Tracema Madeira, Gilda Camara, Arlinda Silva e Dalila Castro.

**Simplesmente:**  
Constanza Tinoco, Zulmira Lampreia, Gilda Camara, Arlinda Silva, Elisa Fernandes, Annita Cavalcante, Leonor Barbalho, Philomena Vianna, Daniela de Castro, Maria do Céu Camara e Idalia Navarro.

**GRATISIMO**  
Apps. com distincção:  
Adelaide Rodrigues, Stella Wanderley, Semiramés Wanderley, Dulce Wanderley, Izabel Freire, Alice Carrilho, Tracema Madeira, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Antonia Martorano e Vitalina Pinheiro.

**Plenamente:**  
Maria da Gloria Luz, Conceição Monteiro, Zulmira Lampreia, Gilda Camara, Leonor Barbalho, Laura Madeira, Arlinda Silva e Maria Bessa.

**Simplesmente:**  
Constanza Tinoco, Aurea Rocha, Dalila de Castro, Annita Cavalcante, Maria do Céu Camara e Elisa Fernandes.

**GEOGRAPHIA**  
Apps. com distincção:  
Adelaide Rodrigues, Maria da Gloria Luz, Stella Wanderley e Conceição Monteiro.

**Plenamente:**  
Dulce Wanderley, Maria do Céu Camara, Zulmira Lampreia, Idalia Navarro, Maria Bessa, Alice Carrilho, Tracema Madeira, Vitalina Pinheiro, Izabel Freire, Aurea Rocha, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Philomena Vianna, Gilda Camara, Antonia Martorano, Arlinda Silva e Dalila de Castro.

**Simplesmente:**  
Constanza Tinoco, Aurea Fernandes, Annita Cavalcante, Laura Madeira e Leonor Barbalho.

**ARTIFICIAS**  
Apps. plenamente:  
Stella Wanderley, Semiramés Wanderley, Dulce Wanderley, Izabel Freire, Alice Carrilho, Tracema Madeira, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Antonia Martorano, Arlinda Silva e Dalila de Castro.

**Simplesmente:**  
Constanza Tinoco, Aurea Rocha, Dalila de Castro, Annita Cavalcante, Maria do Céu Camara e Elisa Fernandes.

**GRATISIMO**  
Apps. com distincção:  
Adelaide Rodrigues, Maria da Gloria Luz, Stella Wanderley e Conceição Monteiro.

**Plenamente:**  
Dulce Wanderley, Maria do Céu Camara, Zulmira Lampreia, Idalia Navarro, Maria Bessa, Alice Carrilho, Tracema Madeira, Vitalina Pinheiro, Izabel Freire, Aurea Rocha, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Philomena Vianna, Gilda Camara, Antonia Martorano, Arlinda Silva e Dalila de Castro.

**Simplesmente:**  
Constanza Tinoco, Aurea Fernandes, Annita Cavalcante, Laura Madeira e Leonor Barbalho.

HISTORIA DOBRADA

Apps. com distincção:  
Dulce Wanderley, Conceição Monteiro, Alice Carrilho, Abigail Avila e Vitalina Pinheiro.  
**Plenamente:**  
Semiramés Wanderley, Aurea Rocha, Laura Madeira, Gilda Camara, Elisa Fernandes, Tracema Madeira, Maria dos Anjos Wanderley, Antonia Martorano, Constanza Tinoco, Zulmira Lampreia, Annita Cavalcante, Idalia Navarro, Arlinda Silva, Maria do Céu Camara, Philomena Vianna e Dalila de Castro.

GEOGRAPHIA

Apps. com distincção:  
Adelaide Rodrigues, Stella Wanderley e Maria da Gloria Luz.

HISTORIA DO BRAZIL

Apps. com distincção:  
Conceição Monteiro e Vitalina Pinheiro.

**Plenamente:**  
Alice Carrilho, Izabel Freire, Abigail Avila, Maria dos Anjos Wanderley, Antonia Martorano, Dulce Wanderley, Constanza Tinoco, Aurea Rocha, Annita Cavalcante, Tracema Madeira, Gilda Camara, Arlinda Silva e Dalila Castro.

**Simplesmente:**  
Maria do Céu Camara, Laura Madeira, Maria Bessa, Elisa Fernandes, Idalia Navarro, Leonor Barbalho e Philomena Vianna.

Quem precisar tomar o oleo puro de fígado de bacalhau, deve tomar a Emulsão de Scott de Scott & Bowne, feita-se a seguinte declaração: «Eu sou obrigado a declarar que em minha clinica tenho obtido os melhores resultados em todos os casos em que tenho tido necessidade de empregar o excellente preparado «Emulsão de Scott que contém todos os principios nutritivos de oleo de fígado de bacalhau. Por ser verdade affirmo e juro sob a fé do meu grau.»  
Dr. Pedro dos Santos Pereira.  
Bahia.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administrção do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O Governador do Estado, resolve em observancia do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, mandar publicar o seguinte organamento votado pela Intendencia do municipio de Pedro Velho e que deve vigorar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO  
Henrique Castriciano de Souza.  
Lei n. 17 de 1º de setembro de 1910

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Pedro Velho, para o anno financeiro de 1911.

O presidente da Intendencia Municipal de Pedro Velho, usando das attribuições que lhe confere a lei, faz saber que a mesma decretou e em publico a lei seguinte:

(Conclusão)  
§ 16º—Decima urbana cobrada de acordo com o regulamento de 1862, 90%.

§ 17º—Valor locativo de 10% em predios ou suas dependências, occupados por commercio, arte ou officio, 100%.

§ 18º—Imposto de landenio em favor do vendedor em terrenos fora da municipalidade e 3% nas transações e permutas que serão variadas nas respectivas escripturas.

§ 19º—Idem de 500 por cada doze annos e 100 por qualquer anno intermedio, cobrado a cada anno em parcelas de 10.

§ 20º—Idem de 10 por cada doze annos e 20 por cada anno intermedio, cobrado a cada anno em parcelas de 10.

§ 21º—Idem de 100 sobre mercadorias de ouro, prata e outros objectos commerciaes a produto de justificação, 50.

§ 22º—Idem de 50 por cada unidade de compensação sobre ferro e outros objectos, excepto as de 3 annos, 50.

§ 23º—Idem de 10 por cada unidade de compensação sobre ferro e outros objectos, excepto as de 3 annos, 50.

§ 24º—Idem de 10 por cada unidade de compensação sobre ferro e outros objectos, excepto as de 3 annos, 50.

§ 25º—Idem de 50 de 100 sobre cada unidade de compensação sobre ferro e outros objectos, excepto as de 3 annos, 50.

§ 26º—Idem de 100 sobre estabelecimento que vender polvora e barilhas, 200.

§ 27º—Idem de 100 sobre espectáculos e outros divertimentos publicos, 100.

§ 28º—Idem de 400 sobre casas ou mercaderias que venderem fazendas, de capital superior a dois contos de reis, 350 para as inferiores a dois contos de reis, 250 para as inferiores a um conto de reis e 100 de 5000 abaixo, 200.

§ 29º—Idem de 150 sobre casas que venderem molhos, de capital superior a dois contos de reis, 100 para a de capital inferior a um conto de reis e 50 de 5000 abaixo, 170.

§ 30º—Idem de 250 sobre mercaderias de fazendas ambulantes vindos de outros municipios, 100 os de indústrias pagando metade do d'este municipio.

§ 31º—Idem de 200 sobre compradores de algodão em planta e em campo nesta villa e 100 nos demais logares do municipio, 100.

§ 32º—Idem de 500 sobre cada unidade de refazer gado, os de 1ª classe, 40% os de 2ª, 30% e os de 3ª, 20%, 250%.

§ 33º—Idem de 300 por compradores de cereias ou 100 de licença por sacco, 500.

§ 34º—Idem de 500 por costal de carne de xarque, bacalhau e café exposta a venda no mercado publico, 150.

§ 35º—Idem de 200 por cada unidade de compradores de couros salgados, 40%.

§ 36º—Idem de 20 sobre quem exercer a profissão de sapateiro, selheiro, alfaiate, carpinteiro, marceneiro, ferreiro, ourives, pedreiro, funileiro e fogueteiro, 300.

§ 37º—Idem de 20 sobre edificação e modificação que affectar a fresta, 300.

§ 38º—Idem de 100 sobre padaria na villa e 50 nas povoações, 200.

§ 39º—Idem de 300 sobre alambique de destillar aguardente, de cobre ou ferro e 100 de barro, 150.

§ 40º—Idem de 600 sobre engenhos de fabricar açúcar, movidos a vapor ou agua e 300 movidos por animaes, 600.

§ 41º—Idem de 500 sobre machinas de descarregar algodão movidas a vapor ou agua, 300 as movidas por animaes e 100 ás a braço, 800.

§ 42º—Idem de 300 sobre calcarias de fazer cal ou sobre quem arrancar pedras para fabricar a em outro municipio, 600.

§ 43º—Idem de 200 sobre bilhar e outros jogos não prohibidos e 20 de multa diaria por qualquer banca de jogo neste municipio, 600.

§ 44º—Idem de 200 sobre cincoenta braças de qualquer lavoura plantada no municipio, 1.000.

§ 45º—Idem de 60 sobre licença de postas abertas para commerciar, 1000.

§ 46º—Emolumentos da Secretaria, de acordo com as leis anteriores, 1000.

§ 47º—Imposto de aferição de pesos e medidas, de acordo com as leis anteriores, 300.

§ 48º—Multa por infração de posturas.

Art. 2º—A despesa do municipio de Pedro Velho, para o exercicio de 1911 é fixada na quantia de rs. 3.610,00.

§ 1º—Ordenado ao secretario, 3000.

§ 2º—Ao procurador 10% do arrecadado, acumulando o lugar de fiscal, receberá mais ordenado, 800, gratificação, 100.

§ 3º—Ao guarda fiscal e ajudante do procurador, 2000.

Gratificação o mesmo, 400.

§ 4º—Ao porteiro, acumulando o lugar de administrador do cemiterio, 1200.

Gratificação ao mesmo, 300.

§ 5º—Ao porteiro do Grupo Escolar, agua e assento, 3400.

§ 6º—Expediente da secretaria, jury e eleição, 1000.

§ 7º—Iluminação do quartel, 300.

§ 8º—Obras publicas, 1.500.

§ 9º—Trabalhos de impressão e assinatura do jornal official, 500.

§ 10º—Hygiene e caridade publicas, 2000.

§ 11º—Gratificação ao juiz de direito, 2000.

Eventualidades, 2000.

Art. 3º—O exercicio financeiro continuará a ser contado de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Art. 4º—O imposto que os contribuintes deverão pagar de 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de dezembro, e 1º de janeiro, poderá ser arrecadado em haça publica.

Art. 5º—Todas as haças para exercer industria e profissão deverão ser subdividas em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º quinquenas de janeiro, quando nos estabelecimentos e em qualquer tempo sempre que quer se exercel.

Art. 6º—As contribuições anteriores a 100 serão pagas de uma só vez no 1º de janeiro e que elles occorrem, em duas prestações em trimestres seguintes, quando de 100 a 200 e de quatro prestações trimestraes, quando superiores a 200, tanto quanto se de cada trimestre de 100, e de 200, e de 300, e de 400, e de 500, e de 600, e de 700, e de 800, e de 900, e de 1000, e de 1100, e de 1200, e de 1300, e de 1400, e de 1500, e de 1600, e de 1700, e de 1800, e de 1900, e de 2000.

Art. 7º—Para pagamento de impostos, impostos sobre a casa, e sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 8º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 9º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 10º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 11º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 12º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 13º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 14º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 15º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 16º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 17º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 18º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 19º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 20º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 21º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 22º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 23º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 24º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 25º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 26º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 27º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 28º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 29º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 30º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 31º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 32º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 33º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 34º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 35º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 36º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 37º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 38º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 39º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 40º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 41º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 42º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 43º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 44º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 45º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 46º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 47º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 48º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 49º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 50º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 51º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 52º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 53º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 54º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 55º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 56º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 57º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 58º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 59º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 60º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 61º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 62º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 63º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 64º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 65º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 66º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 67º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 68º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 69º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 70º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 71º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 72º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 73º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 74º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 75º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 76º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 77º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 78º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 79º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 80º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 81º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 82º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Art. 83º—Fundo o tributo adicional sobre o estabelecimento, que é prático de dar-se a cargo.

Emulsão de Scott  
Sra. Leonor Pedrozo  
EMBELECIDADA COM A  
Emulsão de Scott

Minha filha Leonor nasceu durante o inverno de 1898 e a mãe, a Sra. Leonor Pedrozo, recorreu a todos os remedios conhecidos sem obter nenhum resultado. Então resolveu experimentar a Emulsão de Scott que lhe resultou a saúde.  
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Previdente Operaria  
De ordem do sr. Presidente, convidado a todos os socios da Liga para a sessão de eleição da administração da Previdente Operaria, a ser feita no dia da sede social.  
Secretaria da Liga Artístico-Operaria, Natal, 7 de Dezembro de 1910.  
O2 Secretarios:  
José Nunes Monteiro.

A SAUDE DA MULHER
Cura molestias das senhoras
TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e emmeluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A primeira instituicao de previdencia fundada nos ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SEDE CENTRAL EM S. PAULO, TRAVESSA DA SE', N. 9 E 11

Filial no Rio de Janeiro - PRAÇA THRADENTES, N. 60 - Sobrado

Cuidar do futuro, deve ser a preocupação das creatras previdentes. Nosso futuro e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS, que surgiu em primo loco neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objeções de inimigos terriveis, vae caminhando eferementemente pelo oceano bonançoso de prosperidade, é a unica que pode assegurar o vosso futuro, garantindo-vos

PARA AVALIARDES O SEU PROGRESSO CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA O QUADRO DEMONSTRATIVO QUE SE SEVE

Table with columns: Year (1st to 6th), Description of members and funds, and Financial data (Capital, Assets, Liabilities).

Para admissoes de socios, informacoes, etc., rodais tratar com JORGE GOMES, agente viajante, no Hotel Central, Natal, até o fim do mes

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevreiro 55.000
Capital subscripto 24.195.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quizes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, e que garante a realisao dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra companhia.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituira a seus herdeiros todos os contribucões que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.
A direccção, quando achar justo, dividirá o beneficio entre o beneficiario e sua esposa ou herdeiros, quando a esta fizerem meios de beneficiar o mesmo pelo beneficio.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos anticipados de 10 e 15 annos gozant das reduções de 30 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

- Presidente - Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal.
Vice-presidente - Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;
Secretario - Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Thezoureiro - Commandador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
Gerente - J. Manoel de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PALE
ROCAMBOLE
Poesia de Terraill

TERCEIRA PARTE
AS PAGESAS DE ROCAMBOLE

XC

A casa de Chignacourt

Chignacourt era uma casa de suptuosidade, e as damas de helle casa tinham um modo de vida muito singular.

que, a tia Figart tem um subterraneo, uma excelente adega, do que se pode fazer uma banheira.
Sir Williams entrou para o baile.
Rocambole fez-lhe muitos attentos de descrição de elle, e occasioes de...
-Não sei qual é a tua idéa, mas creio que a minha não tem nada de ruim.

TINTAS 'SARDINHA'

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
a de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e copiar.
34 annos de uzo

TINTA PRETA 'CAMARAO'
Em vidrinhos de 30 grs.

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

E' fornecida em grande escala para usos escholares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever - Gomma liquida - tinta para carimbo, dia para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO, E ESCRITORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115 - MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda: em todas as praças do Brazil

ASSIMQUE SE PROVA:
COM DOCUMENTOS ESCRITICOS
O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina do Bahia:
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 28 de fevereiro de 1909. - Dr. José Joaquim Pinto.
Attesto que hei empregado bastas vezes os productos de um Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e a SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho ao emprego.
Macéió, 9 de junho de 1909. - Dr. Atradio de Araújo Jorge.

Almoxarifado Geral do Estado
ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposião dos sr. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa, a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas também de arame liso de n. 14 para amarrar la, com 100 libras.

Table with columns: Item (Cans galvanized, Ditoes, Bojes, etc.), Price, and Quantity/Notes.

TYPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"
Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se nesto typographia.

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LU GO
COM UM SO VIDRO
LINA
VENDE-SE
em todas as
DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

XCII
O subterraneo
A's oito ou nove, a tia Figart, foi á revizão do subterraneo de Rocambole, e quando lá chegou, encontrou a casa vazia, e as portas da casa fechadas.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Possue 66 vapores com 126,000 mil toneladas

DO SUL DO NORTE MARAHO BRAZIL... Esperado do sul no dia 10 ou 11...

ALAGOAS OLINDA... Esperado do norte no dia 16 ou 17...

Os carregadores se obrigam a deixar nos embarques...

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA - Cura asthma, oppresses, etc.

CEPHALINA - Cura instantaneamente qual-

quer dor de cabeça, enxaquecas e neuralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS - O melhor

remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar.

se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO - O depurativo

ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatis-

mos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fab-

ricantes Vieira & C. - Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

Pharmacia Torres

DO PHARMAEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas chimicamente puras, productos

chimicos e pharmaceuticos de todas as pro-

cedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no

CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se

com urgencia todos os chamados medicos.

Receiturario aviado com promptidão e se-

gurança sobre a responsabilidade do pro-

pietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES,

que attende a qualquer hora da noite em

suu residencia, á avenida Rio Branco, 21,

todos os misteres profissionais.

HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Augusto Ribeiro - consulta das 8 ás 9 horas - manha

Dr. Afonso Barata - " 11 " 12 " - tarde

Dr. Paula Antunes - " 12 " 1 hora - tarde

Dr. Mario Lyra - " 1 ás 2 horas - "

Dr. Januario Orco - " 3 " 4 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 4 " 5 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 5 " 6 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 6 " 7 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 7 " 8 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 8 " 9 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 9 " 10 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 10 " 11 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 11 " 12 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 12 " 1 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 1 " 2 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 2 " 3 " - "

Dr. Calistrado Arrais - " 3 " 4 " - "

DEZ TESTEMUNHAS!!!

UM CASO ASSOMBROSO

Um operario da Tabacaria Peixoto salvomilagrosamente

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

Parahyba, 24 de mar-

ço de 1908.

Sr. Antonio Taballo & Filhos, 1908.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DEK. DO GOVERNO FEDERAL N. 7080 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1900

Sede na cidade de Recife - Rua da Victoria n. 12, 1º andar

FUNÇÃO DE EMPREGADOS DOS ESTADOS DO BRAZIL

Capital de 200.000.000 de réis - 31 de março de 1908 - 203.2088

O MELHOR ABRIGO A VIDA E O PRÓPRIO DE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A - Com 50000 que economizades por mez, vos associando a VITALICIA, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até rs. 100\$000, durante a vida.

CAIXA B - Com a pequena economia de 25\$00 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associão a VITALICIA, pensões mensaes até rs. 150\$000 emquanto vida tiverdes.

CAIXA C - Com 10\$00 mensaes, podereis legar uma pensão até 50\$000 por mez, ou um peculio integral de rs. 1.000\$000.

JORNAL QUALQUER INSCRIPÇÃO, 5\$000

A ÚNICA NO IS. SUL QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A ÚNICA NO BRAZIL QUE ESTABELECE O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

O melhor monte-pio no alcance de todos

DÁ-SE GRATIS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES - PRECISA-SE DE SUB-AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO

O agente-geral:

CLAUDIO DUARTE MACHADO

40 - Rua do Commercio - 40

NATAL

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substituto e FIEIRO EM BRAS. a todas as friezões dolorosas.

Cura certa de:

MANGUEIRAS, ESPARTELOS, ARRESTOS, RINQUEVELOS, PRAGUELAS DAS FURAS, TORÇEDURAS, VEADOES FORÇADAS, PARALYSES, ESPASMODIAS DORSAL, ENTORSES.

Protege o cavalleiro

SARRO, RONQUELAS, TOSSES, CASPEÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, etc.

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS UNICOS:

SILVA BRAGA & C.

68-RUA MARQUEZ DE OLINDA-68 - Pernambuco

ANTI ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, CO

QUELUCETE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito de madeiras de lei

22, junto á Saude do Porto. Para melhor informaçã, no estabelecimento dos srs. Vasconcellos & C., na mesma rua.

PEDRO BARBOZA tem pranchas e pranchões de amarello, cedro, louro e oiticica.

Madeiras de 8 metros a 13 de comprimento, por 12 a 16 polegadas de largura. Vende por preços rasoáveis. Deposito á rua do Commercio n.

Echarpes de gaze, espartilhos, garnizes de toalhas para mesa, albanes para retratos e muitas outras novidades. recebeu hoje - O Grande Oriente.

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo Dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907 - Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DEKRETO DO GOVERNO FEDERAL (COM DEPÓSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE CONT. DE REAL

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRETORIA: Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa, Sr. Dr. Claudio de Souza - Presidente da Caixa...

A Economizadora Paulista é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 20\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO por fim de 15 annos (1500\$ maxima). Os socios da CAIXA B pagam 3\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fimannos, (100\$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

Esta sociedade NAO TEM COBRANÇAS: os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados no caderneta de cada socio, e com a lista do uso particular de Companhia. Para caso não o agente g. ral p. dora ser procurado pelo moço, até 10 dias no dia, e á tarde de 4 horas em diante.

É a única que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteadoção lucro do pagamento das mensualidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Estrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagava.

Os pagamentos anticipados de 1 anno gozã da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

